

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ECOENDOSCOPIA: UMA TECNOLOGIA VIVENCIADA EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE/RS

Relatoria: ELIZETE MARIA DE SOUZA BUENO

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo

Autores: Claudia Carina Conceição codos Santos

Lisiane Paula Sordi Matzenbaacher

Ivana Trevisan

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ecoendoscopia é um exame que envolve as tecnologias de endoscopia e ecografia. Que permite visão endoscópica e ecográfica do órgão examinada. A realização desse exame é uma prerrogativa médica, porém demanda atenção e atuação da Enfermagem em todos os momentos, desde o momento do preparo de instrumentais, equipamentos e ambiente, perpassando pelo acolhimento do usuário e seu acompanhante, até o momento da realização do exame e das práticas de educação em saúde, seleção dos materiais, registros de informações, gerenciamento, ensino e pesquisa. Objetivos: Este trabalho visa relatar a experiência da equipe de enfermagem frente ao uso de uma nova tecnologia, ou seja, a ecoendoscopia, em um centro cirúrgico ambulatorial (CCA) de um hospital público, proporcionando a organização do processo de trabalho e instrumentalização da equipe de enfermagem. Metodologia: Relato de experiência. Resultados: Atualmente a equipe de enfermagem desenvolve atividades de forma sistemática, desde a admissão do paciente, a identificado é realizada através de uma pulseira (padronizada pela instituição), que traz informações como o nome completo e número de prontuário, se o paciente for alérgico esta pulseira é de cor diferente. São mensurados os sinais vitais, há necessidade de jejum de no mínimo oito horas, se o exame for a ecoendoscopia baixa, há necessidade de preparo intestinal. Na possibilidade de procedimentos terapêuticos, muitas vezes é solicitada a suspensão de medicações como aspirina, anti-coagulantes e anti-inflamatórios. Todos que realizam o procedimento devem ter um acompanhante maior de idade, uma vez que a sedação impede que tenha alta hospitalar sozinho. É a equipe de enfermagem que encaminha este paciente até a sala de exame, auxilia no posicionamento, controle de aparelhos endoscópios, realiza o checklist, sendo este preconizado pela Organização Mundial da Saúde e adaptado as especificidades do exame. Após término do exame, o aparelho é encaminhado a área de limpeza e desinfecção. Conclusão: A aquisição desta inovação tecnológica exigiu um grande número de treinamentos para capacitar todas as pessoas envolvidas no processo, visando garantir o seu sucesso e efetividade. Com planejamento e comprometimento, torna-se possível o cumprimento das rotinas e garantir a segurança do paciente na realização do exame. Buscando além de um cuidado eficiente ao paciente, a satisfação e continuidade da assistência de forma eficaz e de qualidade.